

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR O TEMA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Jacqueline Bessa da Silva <sup>1</sup>  
Joana dos Santos Magalhães <sup>2</sup>  
Ana Beatriz da Conceição Santos <sup>3</sup>  
Janaina Bessa da Silva <sup>4</sup>  
Itaimara Carvalho da Silva <sup>5</sup>  
Regiane Oliveira Rodrigues <sup>6</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como tema: Educação Ambiental, e a importância de trabalhar o tema nos anos iniciais do ensino fundamental. Busca através do mesmo analisar, compreender, identificar e demonstrar a importância e as contribuições que a disciplina de Educação Ambiental representa para o processo de ensino aprendizagem e consequentemente para a sociedade em que estamos inseridos. Utilizando a pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e embasamento teórico de Dias (1991) e Segura (2001), as atividades foram realizadas com a participação de acadêmicas de pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão (campus Bacabal-Ma) e profissionais da escola. Com foco na disciplina de Educação Ambiental, foram adotadas metodologias ativas para trabalhar a importância da preservação do meio ambiente, através de atividades como exploração da natureza e reutilização de materiais para a construção de brinquedos. Os alunos do 3º ano participaram ativamente das atividades, refletindo sobre seus hábitos e a responsabilidade de cuidar do meio ambiente para garantir um futuro sustentável. A pesquisa mostrou que as crianças têm percepção sobre a importância da preservação do meio ambiente e apresentaram sugestões para contribuir com a causa. A abordagem do tema educação ambiental desde cedo é essencial para formar adultos conscientes e preocupados com hábitos sustentáveis e com a preservação do planeta terra.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Sustentabilidade, Ensino Aprendizagem, Metodologias Ativas, Preservação do Meio Ambiente.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual- UEMA, [Jacquelinebessa589@gmail.com](mailto:Jacquelinebessa589@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual- UEMA, [js7524799@gmail.com](mailto:js7524799@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual-UEMA, [anabeatrizdaconceicaoasantos0@gmail.com](mailto:anabeatrizdaconceicaoasantos0@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual-UEMA, [bessa8687@gmail.com](mailto:bessa8687@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual- UEMA, [itaimara2000@gmail.com](mailto:itaimara2000@gmail.com);

<sup>6</sup> Doutoranda em História da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, [regyanejc23@gmail.com](mailto:regyanejc23@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como temática Educação Ambiental: a importância de trabalhar o tema nos anos iniciais do ensino fundamental, tendo como objetivo promover o desenvolvimento de uma consciência ambiental nas crianças, capacitando-as a compreenderem a importância da preservação do meio ambiente e adotarem comportamentos sustentáveis. Isso inclui despertar nelas o interesse pela natureza, o senso de responsabilidade ecológica, o respeito pelos seres vivos, assim como a capacidade de identificar problemas ambientais e buscar soluções para eles.

O estudo apresenta a problemática referente a falta de conscientização e de formação de valores ambientais nas crianças desde cedo. Muitas vezes, as crianças não têm conhecimento sobre a importância da preservação do meio ambiente, não entendem os impactos de suas ações no ecossistema e não adotam práticas sustentáveis em seu dia a dia.

Além disso, a temática ambiental ainda não é amplamente abordada de forma sistemática nas escolas, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Muitas vezes, fica restrita a datas comemorativas, como o Dia do Meio Ambiente, e não é integrada ao currículo de forma transversal.

Uma das questões trabalhadas na educação ambiental é um incentivo à preservação e o cuidado do meio ambiente, a partir dos sete anos de idade a criança está com seu cognitivo mais desenvolvido e isso permite que elas possam absorver conhecimento e informação em um curto período, aprendendo desde muito pequenas que é necessário cuidarmos e preservar o meio ambiente.

Ao trabalhar a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental o educador estimula as crianças a criar hábitos e atitudes saudáveis, atividades que propiciam a formação do indivíduo como um todo, tornando-o mais receptivo, prestativo, cuidadoso e principalmente um cidadão que zela pelo planeta e seu bem estar.

Pensando em todas essas questões, o presente trabalho aborda a educação ambiental como tema para esse artigo, entendendo a necessidade de se trabalhar e introduzir como disciplina, visto que muitas vezes é somente desenvolvido o assunto em um certo período, ou em datas comemorativas que falam sobre a temática do meio ambiente.

Autores como Dias (1991) e Segura (2001) embasaram este estudo e contribuíram para o seu enriquecimento. A pesquisa contou também com leis e documentos como a BNCC, LDB, PCNS entre outros documentos pertinentes para o desenvolvimento do trabalho.

A Educação Ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental é de extrema relevância social, pois contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao trabalhar esse tema desde cedo, os alunos desenvolvem valores, atitudes e práticas sustentáveis, promovendo a preservação ambiental e a qualidade de vida para as futuras gerações.

É importante desenvolver o conhecimento e a compreensão das crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Estimular o respeito pela natureza e pelos seres vivos, promovendo atividades que despertem o interesse e a curiosidade das crianças pelo ambiente natural. Incentivar a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano, como o uso consciente da água, a separação de resíduos, o consumo responsável e a redução do desperdício, além de capacitá-las à identificar problemas ambientais em sua comunidade escolar e local, como poluição, desmatamento, desperdício de recursos, entre outros, e buscar soluções para esses problemas.

A escola como segundo ambiente mais frequentado pelas crianças deve trabalhar a sustentabilidade e a conservação do meio ambiente, promovendo a reflexão para toda uma comunidade, trazendo para ela o reconhecimento dos atos positivos e negativos. Além disso, surgem várias outras questões que podem favorecer o desenvolvimento das crianças, como por exemplo, os valores do indivíduo, participação social, habilidades e hábitos de consumo, entre outros.

Incentivar as crianças a importância da educação ambiental é extremamente importante, mostrar o que as ações negativas fazem com nosso planeta permite que elas saibam que é necessário preservar. A educação ambiental tem como objetivo apresentar métodos, atividades e práticas que possam contribuir no desempenho do indivíduo, sendo fundamental para que futuramente possamos usufruir de um ambiente limpo, saudável e agradável para se viver.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa trata-se de um estudo desenvolvido no estágio supervisionado na educação infantil anos iniciais, a partir do segundo semestre de 2023 e tendo como

público os alunos da Escola Jardim de Infância Tio Patinhas na cidade de São Luis Gonzaga do Maranhão - MA. Foi utilizada a pesquisa exploratória, que para Malhotra (2001, p. 106), a pesquisa exploratória “é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação-problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão”, com uma abordagem qualitativa e tendo como aporte teórico, Dias (1991) e Segura (2001).

As atividades que foram desenvolvidas contou com a participação de cinco acadêmicas do curso de pedagogia UEMA/Bacabal e a equipe de profissionais que atuam na unidade de ensino.

Com o aumento das preocupações ambientais, é fundamental abordar a educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa abordagem visa desenvolver nas crianças a consciência ambiental e o respeito pela natureza. Promover a educação ambiental desde cedo ajuda a criar adultos responsáveis, preocupados com a preservação do planeta.

Com isso, as atividades foram desenvolvidas através das metodologias ativas, trabalhamos a escrita, a leitura e as rodas de conversas sobre a importância de preservar o meio ambiente. As estratégias adotadas foram: a exploração da natureza, em que as crianças foram retiradas para o ambiente externo à escola para a natureza, como parques e jardins, para explorar e observar o ambiente natural, foi observado se havia lixas descartados em locais inapropriados, e como os usuários da escola e fora dela faziam para descartar seus lixos. Já as atividades práticas, foi aplicado a reutilização de alguns materiais que não seriam mais utilizados e que iriam ser descartados de qualquer forma no meio ambiente para a construção de brinquedos como por exemplo, tambores de latas de leite, garrafas de água sanitária e detergentes para produzir chocalhos entre outras brinquedos, dando assim aos materiais uma nova utilidade.

Essa temática foi aplicada nas salas de 3º ano, após uma análise do conhecimento prévio das crianças acerca do tema, estimulando as crianças a repensarem seus atos e ressaltando a importância do meio ambiente, a responsabilidade de todos nós de cuidarmos dele, garantindo que as gerações futuras possam viver de maneira sustentável, e visando preservação do nosso planeta. Afinal as crianças apresentaram todas as percepções acerca da pesquisa que fizeram e as possíveis formas para a preservação do meio ambiente.

## **PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E IMPACTOS NA FORMAÇÃO ESCOLAR**

A Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental é uma área de pesquisa que busca compreender os processos de aprendizagem e os impactos da educação ambiental nesse período da formação escolar. Diversos estudos têm mostrado a importância da educação ambiental nesse contexto, destacando que é nessa fase que as crianças começam a desenvolver uma compreensão mais ampla sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente, além de adquirirem habilidades e atitudes que podem contribuir para a conservação ambiental. Uma das principais abordagens utilizadas nesse campo é a educação ambiental crítica, que busca desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre os problemas ambientais e estimulá-los a agir de forma responsável em relação ao meio ambiente.

Segundo Segura (2001, p.165):

Quando a gente fala em educação ambiental pode-se viajar em muitas coisas, mas a primeira coisa que se passa na cabeça do ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles. A conscientização é muito importante e isso tem a ver com a educação no sentido mais amplo da palavra. (...) conhecimento em termos de consciência (...) A gente só pode primeiro conhecer para depois aprender amar, principalmente, de respeitar o ambiente (2001, p.165).

No entanto todos os professores devem instruir e conscientizar os alunos que é simples e essencial preservar a natureza, visto que faz parte do mundo global e se faz presente no dia a dia. Dessa forma o indivíduo tende a ter uma vida mais correta, por essa razão, necessita-se cuidar do campo, das matas, das plantas e de toda vegetação existente no planeta, no decorrer de uma convivência diária e ação das pessoas que buscam um universo melhor e sem poluição. Como defende Dias (1992), “sabe - se que a maioria dos problemas ambientais tem suas raízes em fatores sócio-econômicos, políticos e culturais, e que não podem ser previstos ou resolvidos por meios puramente tecnológicos”.

inserindo este tema na rotina escolar, utilizando em todas as disciplinas, é provável “suavizar” a inquietação quanto à preservação do meio ambiente, pois os alunos

descobrem algo novo que desenvolveram no ambiente escolar e aplicam o que aprenderam com sua família, com os vizinhos, afim de descobrir um mundo melhor para si e para o próximo.

Segundo Segura (2001, p. 48):

Para a EA vista como aposta de vida, prática cidadã e construção cotidiana de uma nova sociedade, este conceito parece mais “iluminado” de sentido pois estabelece uma série de outras conexões importantes: a relação eu-nós pressupõe envolvimento, solidariedade e a própria participação. Poderia ter escolhida “conscientização” ou “sensibilização”, talvez as expressões mais citadas quando se fala em EA, mais foi buscada no conceito de pertencimento uma síntese dessas duas idéias (SEGURA, 2001, p.48)

È fundamental aplicar diretrizes que preparem o indivíduo para a vida no meio social, aplicando o conteúdo, Educação ambiental de forma mais específica, Proporcionando um aprendizado enriquecedor, superior à mera abordagem superficial dos conteúdos com o objetivo exclusivo de cumprir o currículo, sem preparar os educandos para enfrentar as adversidades ambientais com as quais se deparam diariamente.

Segundo Segura (2001, p.71): “Acredita-se que a ênfase nas atividades práticas possa ser um reflexo da rotina agitada das escolas: com muitas aulas, um grande número de alunos e falta de recursos, além da sobrecarga burocrática”.

A educação ambiental consiste em um conjunto de práticas e conceitos que visam a busca por uma melhor qualidade de vida, com o objetivo de estabelecer diretrizes para a auto-sustentabilidade da região.

Os professores, por ocuparem posições de liderança, têm a capacidade de contribuir para o aprendizado acerca do meio ambiente desde as séries iniciais, despertando nos alunos o amor e a paixão pela natureza. Dessa forma, é possível desenvolver habilidades como observar, analisar, comparar, criticar, criar, recriar e elaborar. Portanto, é fundamental despertar, já nos primeiros anos de vivência escolar, através de aulas teóricas e práticas de ensino de ciências, o interesse pela educação ambiental.

[...] sobre Educação Ambiental, o próprio sistema educacional precisa ser redimensionado, de uma organização de currículo escolar com matérias estanques que gera a visão fragmentada, sem relações, conexões com o entorno e a vida propriamente dita do educando, para um sistema educativo onde os objetivos educacionais propostos e as intenções que permeiam as ações sejam o desenvolvimento de capacidades, competências e

valores que se pretende desenvolver nos alunos (GEBRAN, 2004, p. 102).

No entanto, é necessário que a abordagem utilizada nas séries iniciais esteja mais alinhada com a maneira como eles se integram ao ambiente, a fim de que possam solucionar problemas ao mesmo tempo em que explicam a importância do desenvolvimento de estratégias aplicadas à metodologia da educação ambiental que sejam: atrativas, criativas e inovadoras. Essas estratégias chamam a atenção dos alunos para a relevância do tema em questão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente artigo buscou através de observações, pesquisas bibliográficas e análises de dados por meio de entrevistas, trabalhar o seguinte tema, Educação Ambiental: a importância de trabalhar o tema nos anos iniciais do ensino fundamental. Este estudo surgiu da inquietação ao se observar que a disciplina de educação ambiental poderia tomar maior proporção e visibilidade dentro das escolas, principalmente por se tratar de uma disciplina da grade escolar que possui assuntos transversais, ou seja, não pertence a uma área de conhecimento em particular, mas que trabalha e traz temas que fazem parte da realidade e do cotidiano de cada estudante.

Segundo Capra precisamos de um currículo escolar que ensine as nossas crianças esses fatos fundamentais da vida. Por estar fundada no pensamento sistêmico a alfabetização ecológica é muito mais do que educação ambiental, ela oferece arcabouço para abordagem sistêmica escolar. O novo entendimento do processo de aprendizagem também envolve o entendimento de que toda aprendizagem é fundamentalmente social (DACACHE, 2004).

Visto também que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) um dos documentos que norteiam o que é ensinado nas escolas, englobando todas as fases da educação básica, educação infantil e até mesmo o final do ensino médio. Portanto, vale ressaltar que a nova BNCC é um documento que orienta os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de todas as escolas. E é dever das escolas promoverem a EA, conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que “dispõe sobre a Educação Ambiental, instituída pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e dá outras providências”. Estipula em seu Art. 2º que “a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. No Art. 11



complementa dizendo que “a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas” (BRASIL, 1999).

Visto a importância e relevância do tema para o contexto educacional e social, foram realizadas as seguintes etapas para o desenvolver da pesquisa: uso de metodologias ativas para pontuar e esclarecer temas e assuntos referentes a disciplina de educação ambiental; foram trabalhadas em rodas de conversa a escrita, a leitura com ênfase no diálogo sobre a importância, necessidade e o dever de se preservar o meio ambiente para a sobrevivência e subsistência das futuras gerações.

Também foram adotadas estratégias para fixar a temática e se fazer um apanhado geral sobre os conhecimentos prévios de cada estudante, as mesmas foram: exploração da natureza, em que as crianças foram retiradas do ambiente interno da escola, e levadas para a área externa, como pátio, jardim e explorar o ambiente natural situados nos parques e praças nas proximidades da escola. Durante a observação desses ambientes ficou notória a presença e a falta de lixeiras para uso e descartes de matérias recicláveis não recicláveis, também a presença e ausência de cuidado por parte da prefeitura, escola e moradores locais.

A temática da pesquisa foi realizada juntamente com alunos do 3º ano do fundamental da Escola Jardim de Infância Tio Patinhas, localizada na cidade de São Luis Gonzaga do Maranhão - Ma, e com auxílio dos seus respectivos professores e diretor da escola, com o objetivo de se fazer uma análise e um levantamento dos conhecimentos prévios de cada aluno acerca da temática proposta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluir que a educação ambiental é de extrema importância para ser trabalhada nos anos iniciais do ensino fundamental é crucial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Essa etapa escolar é o momento ideal para introduzir conceitos e práticas ambientais, uma vez que as crianças estão em um estágio de desenvolvimento em que absorvem mais informações e formam valores e atitudes.

Ao iniciar a educação ambiental desde cedo nas escolas, é possível instigar o interesse das crianças pelo tema, promovendo a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente e ensinando práticas sustentáveis, como reciclagem, economia de água e energia, entre outras. Além disso, ao trabalhar a educação ambiental nos anos



iniciais do ensino fundamental, é possível construir uma base sólida para que futuramente possamos usufruir de um ambiente limpo, sustentável e preservado.

Nesse contexto, ressaltamos que também é possível movimentar mais ainda a comunidade escolar sobre o tema proposto, inseri-lo e desenvolver projetos de sustentabilidade nas escolas é fundamental e necessário para conscientizar não só os alunos, como também pais e responsáveis sobre a importância da educação ambiental. É importante que haja a participação dos pais nessa tarefa, onde várias atividades podem ser trabalhadas dentro de casa através da reciclagem e também da separação dos alimentos e resíduos naturais.

O artigo apresenta e fomenta essa questão de forma clara e objetiva pensando na necessidade de se realizar dentro das instituições de ensino, não só no ensino fundamental, mas também nas demais etapas escolares da criança, projetos, palestras e oficinas que reforcem e promovam o cuidado do planeta. Nos anos iniciais do ensino fundamental é nessa etapa que a criança está mais socializada no ambiente escolar, e busca pelo conhecimento. É importante desenvolver métodos práticos e dinâmicos na educação ambiental visando o interesse e aprendizado dos alunos de forma significativa.

Contudo, não basta apenas trabalhar o tema, é indispensável a prática. Durante o processo deste artigo, pensando na prática, fica claro a necessidade de desenvolver e melhorar sobretudo o ensino da educação ambiental. Entender que cada um de nós faz parte do meio ambiente, permite que saibamos que o problema é de cada um que aqui vive, e que a preservação da natureza é a solução do mesmo.

Fiscalizar, cuidar e preservar o meio ambiente é função do homem que utiliza todos os dias seus recursos naturais. Construir o conhecimento e a cultura da sustentabilidade na educação das crianças desperta a conscientização e a cidadania, a mesma também é fundamental para o desenvolvimento e contribui na formação de valores éticos e morais. Portanto, concluímos ressaltando a necessidade da educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, como também nas demais etapas escolares da vida da criança, pois é reconhecido sua importância e seus objetivos que visam a construção de uma sociedade consistente, responsável e humana.

## REFERÊNCIAS

DACACHE, Fabiana Modesto. Uma proposta de educação Ambiental usando o lixo como tema interdisciplinar. Dissertação (Mestrado em CiênciaAmbiental)–Universidade Federal Fluminense, 2004.

GEBRAN, Raimunda Abou (org). **Contexto escolar e processo ensino-aprendizagem:** ações e interações. São Paulo: Arte & Ciência. 2004.

Gestão: Educação Ambiental deve ser trabalhada de forma ampla. Disponível em:<https://www.institutounibanco.org.br/aprendizagem-em-foco/54/#:~:text=Lei%20n%C2%BA%209.795%2C%20institui%20a,assegura%20a%20todos%20esse%20direito>. Acesso em 04 de Nov. de 2023.

O LUGAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA NOVA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO. Disponível em: <https://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=4152#:~:text=Estipula%20em%20seu%20Art.,formal%20e%20n%C3%A3o%2Dformal%E2%80%9D>. Acesso em 14 de fev. de 2024.

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública:** da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.